

**Nome simplificado da prática de gestão implantada:**

Desenvolvimento de Empreendedorismo Social em Escolas da Rede Pública Estadual

**Resumo da prática de gestão e de seus resultados:**

“Uma educação ambiental inclusiva seria aquela que garante a participação de todas as pessoas em igualdade de oportunidade na construção de sociedades sustentáveis. Isso envolve acesso ao conhecimento, aos espaços de participação, e, acima de tudo, envolve o diálogo entre os conceitos de sustentabilidade e acessibilidade à luz dos direitos humanos.” Jorge Amaro

O **projeto** é um programa de iniciação ao empreendedorismo social e tecnológico (aplicativos), para alunos de escolas públicas, voltado à conscientização sobre os temas: água potável e saneamento básico regular; cidadania; sustentabilidade ambiental; preservação do meio ambiente e recursos hídricos. Este programa se insere no contexto do programa “Água Legal” desenvolvido em conjunto pela SABESP e Empresas Parceiras. O programa consiste em uma série de atividades com alunos do ensino médio de escolas públicas que englobam conceitos de Ideação/Design Sprint; Programação/ Prototipação; Desenvolvimento de Modelo de Negócios; Apresentação e Feedback e ao final da ação elaboração de relatórios de impacto e satisfação. O Objetivo do projeto é despertar e desenvolver as Competências Empreendedoras dos alunos, e o interesse pelos temas Sustentabilidade ambiental; preservação do meio ambiente, recursos hídricos, saneamento básico e importância da água potável.

O programa foi desenvolvido em 4 escolas públicas da Zona Sul da cidade de São Paulo, dentro da área abrangida pelas ações do programa Água Legal, idealizado e executado pela Companhia de Saneamento Básico de São Paulo em parceria com as contratadas, consultoria ideias de Futuros e Secretaria da Educação.

O público-alvo direto do programa são alunos do ensino médio de escolas públicas de regiões de alta vulnerabilidade social, bem como seus professores. Em caráter indireto, pretende-se impactar familiares dos alunos, o ecossistema escolar e a comunidade local como um todo.

**INFORMAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO****Denominação da organização candidata:**

Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP – Diretoria Metropolitana - M

**Trata-se de:** **Organização completa ou** **Unidade autônoma ou Divisão de outra organização****Atividades principais da organização candidata:**

Tratamento de água, distribuição de água, coleta de esgoto, tratamento de esgoto, atendimento ao cliente, execução de serviços

**Qtde de funcionários da org. candidata (porte):**

248 Consulte o limite de páginas para este Case, conforme o Porte, ao final deste documento.

**Ramo de atividade:**

Saneamento Básico

**Área resp. pela coord. da Prática de Gestão na organização:**

Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento - MP

**Endereço principal da organização candidata:**

R. sumidouro, 448

**Nome do resp. pela candidatura da organização candidata:**

Dirlene Diniz de Souza

**Email:** [dirlenediniz@sabesp.com.br](mailto:dirlenediniz@sabesp.com.br)**Fone:** 33888072**Cel:** 973289762**Nome do principal executivo da organização candidata:**

Marcello X Veiga

**Email:** [mveiga@sabesp.com.br](mailto:mveiga@sabesp.com.br)**Fone:** 3388-8020**Cel:** xxxxxxxxxxxxxxxxx**Razão social responsável pela organização candidata:**

Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

**Endereço principal da organização responsável:** Rua Costa Carvalho, 300**CNPJ da organização responsável:**

43.776.517/0001-80

**Declaração de idoneidade:**

O principal executivo da organização candidata, acima informado, declara para fins de direito, que:

- 1) são verídicas as informações apresentadas nesta candidatura, não tendo sido omitidas informações adversas que sejam relevantes;
- 2) está de acordo com a avaliação do Case pelos Examinadores voluntários regidos pelo Código de Ética do IPEG e
- 3) concorda com a divulgação do Case para fins educacionais visando ao desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo, caso ele seja considerado finalista pelos Examinadores. Neste caso, o IPEG aceitará a substituição do Case por nova versão de divulgação ao público até a data do Evento do PPQG - Mérito da Inovação em Gestão e respectiva Cerimônia, no qual a candidatas finalistas apresentam seus Cases.
- 4) esta declaração é firmada automaticamente na formalização da Inscrição do Case ao PPQG – Modalidade Mérito de Inovação em Gestão por meio do pagamento do patrocínio na forma de “Cota de Inscrição de Case” conforme o respectivo Regulamento.

**Critérios PPQG - Modalidade Mérito da Inovação em Gestão****e****Descrição da Prática de Gestão**

A descrição da prática abaixo é realizada por meio do preenchimento dos espaços reservados em texto Arial 10 e deve ser simples e objetiva para responder as questões propostas nos Critérios A, B e C, focando os fatores de cada Questão a serem avaliados pelos Examinadores do IPEG. Tabelas (texto Arial 8) e Figuras/Gráficos (texto Arial 6) podem ser utilizados livremente. Este documento, até o final das respostas ao Critério C, deve respeitar **limite de páginas previsto** para o Porte da organização, **especificado no final deste formulário**. Apenas o conteúdo relatado será avaliado, não havendo fatores estéticos. O conteúdo do Critério D será apresentado presencialmente somente pelas organizações responsáveis pelos Cases selecionados como finalistas (nota igual ou maior que 7,5 na média dos Critérios A, B e C) no Evento do PPQG - Mérito da Inovação em Gestão, no mês de Novembro. Nesse evento, os Juizes presentes avaliarão os Fatores relativos a esse Critério para compor a

pontuação final. Com base nela os Juízes selecionarão a(s) vencedora(s) - as maiores pontuações do certame, por categoria.  
Após preenchimento enviar para [ppqg@ppqg.org.br](mailto:ppqg@ppqg.org.br) juntamente com o Comprovante de Inscrição (ver site).

## A. A OPORTUNIDADE

A.1. Qual foi a oportunidade (insight, problema, dificuldade, desafio) tratada pela prática de gestão implementada?

Informar de que forma a oportunidade surgiu ou foi identificada. Destacar eventuais sistemáticas de análise/avaliação de desempenho ou de estímulo à inovação (atividades ou programas de sugestão ou experimentação ou outros) que levaram à identificação da oportunidade. Complementar com resultados ou ocorrências adversas ou insatisfatórias ou ainda, com o potencial avaliado de ganhos com a adoção de abordagem original ou inusitada em relação ao status existente, constatados no período anterior ao desenvolvimento da ideia e de implementação da prática, que justificaram a iniciativa, explicando essas constatações. Descrever a ligação da oportunidade com os objetivos estratégicos da organização. Informar como essa oportunidade se manifesta ou pode se manifestar no setor, segundo fontes conhecidas.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

A.1.1 Origem da oportunidade em sistemática de análise/avaliação ou de indução de inovações

A.1.2 Relevância da oportunidade para a organização

A.1.3 Relevância da oportunidade para as organizações do setor

**A.1.1** O compromisso com a sustentabilidade está presente na missão, visão e nos objetivos estratégicos da empresa “Gerar Impacto Socioambiental Positivo” e “Garantir a Disponibilidade Hídrica”, e é materializado por meio de um conjunto de programas, projetos e ações alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS). Ao contrário dos séculos anteriores onde havia descaso e falta de consciência sobre os recursos naturais, hídricos e com o meio ambiente, atualmente a sustentabilidade está na pauta na sociedade, pois permeia todas as ações humanas, de empresas e instituições, no entanto ainda necessita de maior disseminação, de incentivo público e privado, de estímulo e implementação de empreendedorismo aliado a inovação e novas tecnologias para garantir desenvolvimento humano e sustentável para as próximas gerações. E partindo desse momento em que vivemos e dessa premissa, a empresa viu como uma oportunidade implementar dentro do Programa Água Legal esse projeto visando atender a essa demanda e incentivar, disseminar, desenvolver o tema sustentabilidade e recursos hídricos em um ambiente em que ele necessita de absorção, entendimento e fomentação para gerar oportunidades: a escola. O Projeto se apresenta como uma oportunidade inovadora de ofertar aos alunos das escolas públicas estaduais e aos professores um melhor entendimento sobre o tema, aumento da visão sistêmica, utilizando a tecnologia e os métodos ágeis para o desenvolvimento de competências empreendedoras para busca de soluções sustentáveis, viáveis e criativas para o meio em que vivem.

**A.1.2** Pela primeira vez a empresa implementou um projeto de responsabilidade socio ambiental voltado ao empreendedorismo social e tecnológico para alunos do ensino médio das escolas públicas estaduais, visando despertar maior interesse pelos temas de sustentabilidade, meio ambiente, água, esgoto, saneamento, inspirados pela tecnologia, inovação e empreendedorismo. O projeto utiliza métodos ágeis e gera uma experiência imersiva em todas as suas etapas de criação de uma startup, onde os aprendizados e exercícios são muito ricos para desenvolver competências empreendedoras para busca de soluções e novas oportunidades. Um dos objetivos é fazer com que esses consumidores sejam mais conscientes e responsáveis com os recursos hídricos e ambientais, já que a longo prazo a longo prazo eles serão os responsáveis pelo pagamento da conta de água. Além disso os professores também são capacitados para dar sustentação e aprender a trabalhar essa visão empreendedora nos alunos. Com esse projeto em áreas de vulnerabilidade social a empresa tem oportunidade de promover conscientização ambiental de maneira mais lúdica, aberta através da capacitação de alunos e professores, ampliando a visão sistêmica e dando a oportunidade de olhar e buscar soluções até então nem imaginadas para questões dentro da própria comunidade e para a empresa, agregando valor a todas as partes interessadas e contribuindo para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis – ODS estipulados pela ONU e pela empresa aumentando a imagem e reputação positiva da empresa.

**A.1.3** A implantação dessa prática é um estímulo à cultura da inovação aplicada a soluções de sustentabilidade, educação, e a implementação de tecnologia e empreendedorismo como solução para questões ambientais nas comunidades.

No contexto brasileiro o empreendedorismo social e tecnológico necessita ainda ser mais estimulado para criar muitas oportunidades além de ser um vasto campo para ser explorado.

No contexto mundial, no que se refere a inovações, esse projeto vai ao encontro de várias iniciativas, a exemplo de empresas inovadoras e relevantes como o Google e Facebook que tem programas voltados a educação e ao empreendedorismo na escola. O programa dividido em 4 etapas, sendo, criação da ideia pela metodologia ágil do design sprint, iniciação a programação com a plataforma app inventor, com Canvas para viabilizar a ideia dentro do modelo de negócios e com o Pitch para apresentar o projeto, é um modelo a ser implementado que desenvolve, estimula, despertar a busca de soluções que possam ser monetizadas e gerem renda e oportunidade para os jovens. Essas ideias se transformam em projetos que contribuem para os Objetivos sustentáveis e podem ser implementados e viabilizados pelo setor.

Nessa etapa foram realizados 22 projetos com os seguintes temas: 4 projetos para profissionais autônomos x serviços na comunidade, 7 projetos de economia de água/conscientização, 5 projetos de

informação/contaminação/denúncia, 4 projetos de reciclagem óleo e lixo, 1 projeto mobilidade/voluntariado e 1 projeto denúncia ligações irregulares

A.2. De que maneira a oportunidade foi estudada e os obstáculos ao seu aproveitamento foram conhecidos? Incluir a descrição de métodos utilizados para identificar os obstáculos e analisar as causas. Informar os principais obstáculos e causas principais. Informar as lideranças e profissionais envolvidos no estudo e suas competências mais relevantes para o estudo.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta  
A.2.1 Emprego de métodos de análise e solução de problemas  
A.2.2 Trabalho em equipe na análise

A.2.1 A prática foi desenvolvida e estruturada através de um grupo focal, utilizando técnicas como brainstorm com perguntas de como, onde e quando aplicar a prática dentro da Diretoria Metropolitana de forma que fosse produtiva para a sociedade e para a empresa. Utilizamos a metodologia Canvas, avaliando todos os riscos, partes interessadas, premissas, requisitos, benefícios, recursos materiais, custos e todo escopo do projeto, além de reuniões na secretaria da educação com Grupo de coordenadores responsáveis por projetos, nas diretorias regionais de ensino, nas escolas com diretores e coordenadores, com as gerências, corpo técnico e fornecedores das unidades de negócio envolvidas e com a consultoria para alinhamento de todas as ações que envolveram cada um dos atores desse projeto.

Na reunião de análise foi definida a Unidade de Negócio Sul e duas Unidades de Gerenciamento Regional para participarem do Programa em 2018.

2018 - Unidade de Negócio Sul – UGR Interlagos e UGR Guarapiranga.

2019 – Unidade de Negócio Centro – UGR São Mateus e Unidade de Negócio Norte – UGR Pirituba

As respectivas UGRS realizaram o mapeamento de escolas dentro da área do Programa Água legal, selecionaram duas que possuíam os requisitos necessários de ser ensino médio, ter sala de informática e internet e a coordenação do projeto validou a participação junto a secretaria da educação.

As situações que poderiam causar impacto ao projeto foram mapeadas e contornadas com a contribuição de todos, para mitigar pontuais situações, dentre elas podemos citar: os dias de jogos do Brasil na copa do mundo e a greve dos caminhoneiros.

A.2.2 A tabela 1 representa todas as áreas (internas e externas) e as atribuições de responsabilidades que viabilizaram essa prática.

Sigla	Área	Responsabilidade
M	Diretoria Metropolitana	Patrocinador
MP	Superintendência de Planejamento e desenvolvimento da Metropolitana	Coordenador
MPC	Depto de gestão das relações com clientes	Facilitador
MS	Superintendência da Unidade de Negócio Sul	Facilitador
MSL	Unidade de Gerenciamento Regional Interlagos	Facilitador
MSG	Unidade de Gerenciamento Regional Guarapiranga	Facilitador
Form 1	Consultoria	Capacitação
Form 2	Contratado parceiro	apoio financeiro
PC	Superintendência de comunicação	estratégia e comunicação
SEE-SP	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	facilitador
PCI	Departamento de comunicação interna	comunicação interna
PCG	Departamento de Gestão de processo de comunicação e mídia	comunicação externa

tabela 1

## B. A IDEIA

B.1. De que forma a prática de gestão foi planejada, concebida, desenvolvida e verificada para superar os obstáculos identificados?

Informar quais as lideranças e profissionais, internos e/ou externos, foram envolvidos no projeto ou planejamento da prática de gestão (se for diferente da equipe de análise) e resumir a função de cada um no projeto. Apresentar as principais etapas planejadas e os recursos (financeiros, humanos e materiais) orçados e realizados no projeto, até a implementação final e entrada em regime. Citar fontes de inspiração, internas e/ou externas, para apoiar o desenvolvimento da ideia (literatura, entidades de classe, academia, consultorias, empresas do setor ou de fora dele, outras unidades da mesma controladora ou outras) e eventuais oportunidades identificadas ou lições aprendidas nessas fontes, incluindo sobre resultados possíveis ou alcançados. Descrever qualquer atividade prévia de capacitação necessária nessa fase, se houver, e sua abrangência. Informar como a evolução do projeto foi controlada.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

B.1.1 Planejamento e gerenciamento de projeto

B.1.2 Sistemática de trabalho em equipe de projeto/planejamento

B.1.3 Emprego de mecanismos de fomento da inovação no projeto/planejamento da prática

B.1.1 A equipe multidisciplinar planejou o projeto com a utilização da ferramenta; 5W2H, sigla em inglês que se refere aos questionamentos: O quê, o porquê, quando, onde, quem e quanto. Definidos esses itens, o plano de ação foi elaborado com a identificação de quais as atividades seriam necessárias, quem ficaria responsável por cada uma delas, as datas de início e término de cada tarefa, a interdependência entre as tarefas e como seria o controle do andamento das atividades. Foi elaborado então um cronograma e um plano de comunicação interna e externa.

O cronograma abaixo contempla as etapas de planejamento, desenvolvimento, aplicação da atividades e análise dos resultados. O coordenador fazia acompanhamento das ações do Programa através do cronograma, das reuniões com a consultoria, das reuniões com as UGRS e fornecedores, através também de visitas presenciais nas etapas de capacitação e utilizando a tecnologia de mensagens instantâneas onde foi criado um grupo de conversação com os atores envolvidos em cada UGR e escola participante, o que ajudou a manter o time alinhado em todas as etapas.

Planejamento Projeto	Início	Término	Área responsável
Reunião de apresentação do projeto	nov/17	nov/17	M, MP, consultoria
Reunião de análise e desenho	dez/17	dez/17	M, MP, consultoria, MS
<b>Desenvolvimento do Projeto</b>			
Reunião com contratados parceiros	jan/18	jan/18	M, MP, contratado, consultoria, MSL
Reunião com contratados parceiros	mai/18	mai/18	M, MP, contratado, consultoria, MSG
Reunião na Secretaria da educação	jan/18 e fev/18	jan/18 e fev/18	MPC e Coordenação de projetos
Reunião na Diretoria Regional Sul 1	fev/18	fev/18	MP e coordenador pedagógico
Reunião na Diretoria Regional Sul 2	mai/18	mai/18	MP e coordenador pedagógico
Reunião na escolas da UGR Interlagos	mar/18	mar/18	MP, M, MS, consultoria
Reunião na escolas da UGR Guarapiranga	jun/18	jun/18	MP, M, MS, consultoria
<b>Início das atividades - E.E. Mariazinha Congilio</b>			
Divulgação na escolas - UGR Interlagos	mai/18	mai/18	Consultoria, MP e MS
Ideação/design sprint	mai/18	mai/18	Consultoria, MP e MS,
Prototipação	jun/18	jun/18	Consultoria, MP, MS
Modelo de Negócio - Canvas	jun/18	jun/18	Consultoria, MP, MS
Pitch e premiação	jun/18	jun/18	Consultoria, MP, MS
workshop de professores	ago/18	ago/18	Consultoria e MS
Preparação do time para apresentação na grande final	out/18	out/18	Consultoria, MP e MS
<b>Início - E.E. Jd Noronha V - Ideação</b>			
Divulgação na escolas - UGR Interlagos	jun/18	jun/18	Consultoria e MS
Ideação/design sprint	jun/18	jun/18	Consultoria, MS, MP
Prototipação	jun/18	jun/18	Consultoria, MP, MS
Modelo de Negócio - Canvas	jun/18	jun/18	Consultoria, MP, MS
Pitch e premiação	jun/18	jun/18	Consultoria, MP, MS
workshop de professores	jul/18	jul/18	Consultoria e MS
Preparação do time para apresentação na grande final	out/18	out/18	Consultoria, MP e MS
<b>Início - E.E. Pastor Cícero Canuto</b>			
Divulgação na escolas	ago/18	ago/18	Consultoria e MS
Ideação/design sprint	ago/18	ago/18	Consultoria, MS, MP
Prototipação	ago/18	ago/18	Consultoria, MP, MS
Modelo de Negócio - Canvas	ago/18	ago/18	Consultoria, MP, MS
Pitch e premiação	ago/18	ago/18	Consultoria, MP, MS
workshop de professores	set/18	set/18	Consultoria e MS
Preparação do time para apresentação na grande final	out/18	out/18	Consultoria, MP e MS
<b>Início - E.E. Renata Graziano</b>			
Divulgação na escolas	set/18	set/18	Consultoria e MS
Ideação/design sprint	set/18	set/18	Consultoria , MP, PC
Prototipação	set/18	set/18	Consultoria , MP, MS
Modelo de Negócio - Canvas	set/18	set/18	Consultoria , MP, MS
Pitch e premiação	set/18	set/18	Consultoria , MP, MS
workshop de professores	nov/18	nov/18	Consultoria e MS
Preparação do time para apresentação na grande final	out/18	out/18	Consultoria, MP e MS
<b>Premiação</b>			
Tour de inovação para vencedores	05/10/2018	05/10/2018	Consultoria , MP, PC
Grande final no Auditório Sabesp	10/10/2018	10/10/2018	Consultoria , MP, PC, MS
Participação na BSG - Brasil GAME Show	11/10/2019	14/10/2019	MP, PC
curso de programação para time vencedor	nov/18	jan/19	M, MP
<b>Análise dos resultados</b>			
Avaliação primeira etapa	jul/18	jul/18	MP, MPC, M, consultoria
Avaliação da segunda etapa	dez/18	dez/18	MP, MPC, M, consultoria
Recebimento relatórios	jan/19	jan/19	MP, MPC, M, consultoria

tabela 2

ativamente e se mantinham informados também pelo grupo de mensagens instantâneas sobre o que acontecia em cada passo da ação. Toda essa sistemática de projeto foi bem participativa com cada ator muito consciente de seu papel e de sua contribuição para o projeto. Os técnicos comunitários estiveram em todas as etapas de capacitação nas escolas e na grande final ocorrida o auditório da empresa. A comunicação interna foi realizada pelo Fórum de Vendas, reuniões estruturadas nas UGRS, pelo MX informa para toda força de trabalho da Diretoria e pela Intranet Corporativa no Portal Sabesp. Em uma feira interna da empresa a gerente do departamento foi entrevistada pela rádio Jovem Pan para falar do Projeto.

Ao final de cada semestre foram encaminhados pela consultoria relatórios de avaliação aplicada aos alunos e professores de cada escola par cada etapa realizada, com média de 4,8 de 5 pontos possíveis para cada item. A Ação foi muito bem avaliada por todos.

**B.1.3** A consultoria Ideias de Futuro é criadora e promotora do Startup in School, um projeto vencedor do Prêmio Mulheres Tech Sampa, realizado pelo Google, Prefeitura de São Paulo e Rede Mulher Empreendedora em 2015.

O modelo de projeto utilizado na Sabesp é baseado no Startup in School e foi adaptado para aplicação nas escolas públicas estaduais.

Jovens empreendedores, founder de startups e especialistas da Google, Facebook, entre outras empresas de inovação participam da banca de jurados em cada edição, sendo fonte de referência e inspiração para os participantes.

#### B.2. Como funciona a prática de gestão?

*Descrever a sistemática, mencionando os usuários, seus principais padrões gerenciais, características de originalidade e valor adicionado por cada uma delas, características de proatividade e agilidade, abrangência, integração ao sistema de padrões existente da organização (manuais, procedimentos, sistemas informatizados ou outros), mecanismos de controle e eventuais indicadores de monitoramento da eficiência ou da eficácia. Incluir padrões relativos a uma ou mais metas almejadas para esses indicadores. Informar eventuais capacitações ou instruções requeridas para realização da prática pelos usuários. Informar como os padrões são veiculados para as áreas pertinentes. Para melhor descrição da prática, pode ser usado como referência, os padrões de descrição de práticas de gestão, explicados nos Critérios de Avaliação PPQG – As Melhores de Gestão em São Paulo.*

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

B.2.1 Enfoque sistemático e com padrões gerenciais claros

B.2.2 Enfoque inovador (inclui ideias originais ou inusitadas com benefícios evidentes)

B.2.3 Enfoque proativo, estimulando a prevenção

B.2.4 Enfoque ágil, estimulando a resposta rápida

B.2.5 Aplicação é suficientemente abrangente e controlada

B.2.6 Integração ao sistema de padrões da organização

**B.2.1** A seleção de ações com vistas ao desenvolvimento sustentável está vinculada aos processos da cadeia de valor da M. Como melhoria, em 2017, foi adotada também como critério a aderência ao ODS 6 Água Potável e Saneamento, validado pelo Fórum M. Caso seja necessária priorização, são selecionadas as ações, conforme os critérios: atendimento a situações de alto impacto ao negócio; potencial mitigação de riscos e impactos; requisitos das partes interessadas, utilizando metodologia Analytic Hierarchy Process - AHP. As necessidades e expectativas são traduzidas em requisitos por meio da análise da aderência dos processos da M às metas da Agenda 2030. Para as necessidades consideradas aderentes, são determinados os requisitos e planejados ações, projetos, programas, seus respectivos indicadores e metas, que são avaliados e melhorados pelo Fórum de RSA. Como melhoria, a partir de 2018, o FRSA da M passou a acompanhar os planos de ação propostos pelas Unidades em suas reuniões de análise crítica. As parcerias e redes são desenvolvidas por meio de contratos, termos de cooperação mútua, convênios e reuniões, interagindo com as redes internas e externas, de modo a utilizá-las como fomentadoras dos resultados. Para estimular e envolver as pessoas da FT, partes interessadas pertinentes, parceiros e redes na

implementação ou apoio aos projetos socioambientais. Como exemplo de envolvimento de parceiros e atuação em rede para o desenvolvimento social, destaca-se o projeto Desenvolvimento de Empreendedorismo Social em Escolas da Rede Pública Estadual, prática está voltada para alunos da rede pública estadual, com o objetivo de criar um aplicativo com temas de sustentabilidade que busquem soluções de problemas locais.

**B.2.2** O projeto é inovador por utilizar a tecnologia e o empreendedorismo para colaborar na formação de consciência crítica na busca do desenvolvimento sustentável utilizando metodologias ágeis que promovem velocidade, foco e objetividade aos projetos.

Algumas práticas inovadoras foram utilizadas para desenvolvimento das atividades com os alunos:

**Ideação - Design Sprint** - Técnica criada pelo Google para desenvolvimento de novos produtos, da análise do público alvo e decisão do projeto, à concepção do protótipo.

**Oficina de Programação** - Presencial e Categoria Online App Inventor

Desenvolvimento do protótipo do aplicativo, utilizando o App Inventor, plataforma do **MIT** para aprendizado de programação.

**Canvas** - Estruturação do modelo de negócios do projeto, utilizando técnicas como CANVAS e Lean Startup.

**Pitch** - Desenvolvimento e apresentação do pitch do projeto para uma banca de avaliadores.

**B.2.3** Os recursos utilizados para prevenir os principais problemas decorrentes do projeto foram definidos nas reuniões de análise e acompanhamento do projeto. Foram realizados mapeamento de impactos, tanto os relacionados a logística, data de realização, divulgação, treinamento especializado para os mentores do curso e adaptação a cada escola participante visando mitigar os impactos.

**B.2.4** A equipe de coordenadores e mentores esteve sempre pronta e próxima a atender a necessidades de ajuste de acordo com a necessidade de escola., a prova disso foi a troca de toda a programação da capacitação a partir da greve dos caminhoneiros que aconteceu no início da atividade e todo o time em conjunto reestruturou a capacitação para duas vezes por semana ao fim da greve para atender o programa antes do fim do término das aulas.

**B.2.5** Abrange todas as unidades que atuam como o Programa Água Legal, o qual regulariza áreas de vulnerabilidade social, ou seja, em toda Diretoria Metropolitana. E o controle é realizado por meio do cronograma de implementação da ação.

**B.2.6** A organização da gestão é realizada pela Unidade de Planejamento MP, alinhada aos padrões gerenciais da empresa, alinhado ao modelo de excelência de gestão do MEG, da Fundação Nacional da Qualidade – FNQ

*B.3. Como funciona a sistemática de avaliação e de melhoria da prática de gestão, depois de implementada? Informar a frequência e participantes da avaliação. Mencionar indicador(es) e outras informações utilizadas para avaliar o desempenho da prática de gestão. Exemplificar eventuais melhorias, requeridas em função das avaliações iniciais.*

*Fatores de avaliação da resposta*

*B.3.1 Mecanismo de aprendizado da prática de gestão (avaliação e melhoria)*

*B.3.2 Consistência dos indicadores para avaliar o desempenho da prática de gestão*

**B.3.1** Para contribuir com aprendizado organizacional, no desenvolvimento deste projeto foram utilizados mecanismos como o PDCL, sigla em inglês que se refere ao ciclo de aprendizado, sendo Planejar, Executar, Verificar (comparação com o padrão) e aprender. Para tanto, são feitas reuniões de análise dos resultados semestralmente e ao final de cada etapa em cada escola é realizado questionário de avaliação das atividades que ao fim do semestre é encaminhado para a empresa.

No que se refere ao acompanhamento das ocorrências foram identificadas algumas oportunidades de melhorias, das quais destacaremos 4:

- Antecipar o workshop de professores para o início das atividades como forma de incentivar a maior participação de alunos através de seus professores.
- Incentivar maior participação de meninas, que foi de 30 %, e a meta para 2019 é de 50 % de participação feminina de acordo com a ODS 5 - alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- Aumentar o número de etapas do programa de 4 para cinco semanas com objetivo de estruturar melhor o início do projeto para que ele possa ser mais facilmente transformado em uma startup. (para 2019)
- Postar recomendação no LinkedIn para cada participante vencedor de cada escola. (para 2019)
- Treinar o time para a apresentação final que aconteceu dentro do auditório da empresa. (implantada no segundo semestre 2018)

**B.3.2** Os principais indicadores indiretos relativos a prática de gestão são apresentados na tabela 3.

1. Educação para a sustentabilidade - Nº de pessoas envolvidas com ações - Instituições de ensino, associações – esse indicador ajuda a entender o número de pessoas e instituições envolvidas em projetos socio ambientais.
2. Índice de perda de faturamento – esse indicador ajuda a perceber se está aderente a conscientização da população em regularizar ligações evitando roubos, fraudes, ligações clandestinas e desperdícios baseados nesses fatores.
3. Monitoramento da imagem – esse indicador ajuda a perceber o ganho em imagem e reputação que as atividades socio ambientais realizadas estão refletindo na reputação e imagem da empresa.

## **C. OS RESULTADOS**

C.1 Apresentar um ou mais resultados relevantes, medidos antes e depois da implementação da prática.  
 A demonstração dos resultados de desempenho deve ser compatível com a descrição da situação adversa ou ganho potencial mencionados em A.1. Ex.: se os maiores impactos eram o custo elevado por reparo e a baixa produtividade por reparo, deveriam ser demonstradas reduções de custo por reparo e de tempo por reparo. Os resultados devem ser expressos quantitativamente por meio de indicador(es) de desempenho com série histórica demonstrando mudança clara e significativa de patamar. A apresentação dos resultados deve ser compatível com a frequência de monitoramento da prática citada em B.2 e de avaliação da prática mencionada em B.3. Apresentar referenciais comparativos pertinentes (ver Glossário Critérios de Avaliação PPQG – As Melhores de Gestão em São Paulo), do setor ou do mercado, que permitam avaliar a competitividade do resultado alcançado pela prática. Se o resultado apresentado não decorrer preponderantemente da prática, justificar sua correlação com ela.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

C.1.1 Evolução de resultados comprova ganho

C.1.2 Nível de desempenho alcançado demonstra competitividade

Para acompanhar as ações e o prazo, o cronograma foi monitorado pelo coordenador do projeto e ajustado de acordo com a demanda analisando o cumprimento ou não das ações. As ações foram cumpridas respeitando o prazo e dentro do previsto no custo financeiro. A figura 3 demonstra o resultado da ação em 2018 e algumas avaliações nas figuras 4 e 5.

Tabela 3

INDICADORES	UM	MS	PERÍODO / RESULTADO			RC	RPI		
			2016	2017	2018				
Índice de população envolvida com ações sócio ambientais	%	↔	17,90	7,60	16,41	Metodologia própria	SO	6,0	
Índice de Perdas de Faturamento - IPF	%	↓	24	22	22	Iski (Istambul)	24	AC	21
Monitoramento de Imagem - empresa que tem por objetivo atender a população	%	↑	75	82	84	Metodologia própria	CL	valor ≥ ano anterior	



Figura 3



figura 4



figura 5

C.2. Quais são outros benefícios intangíveis decorrentes da implementação da prática, baseados em fatos, depoimentos ou reconhecimentos?

Resumir os benefícios para cada parte interessada alcançada.

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na resposta

C.2.1 Benefícios intangíveis para partes interessadas

C.2.1 O projeto promove inúmeros ganhos em benefício intangíveis.

Melhoria da Imagem e reputação Sabesp. Aumento da conscientização ambiental e social nessas comunidades. Conscientização da importância da regularização de áreas. Inspirar jovens a empreenderem e buscarem novas oportunidades. Tornar a comunidade mais receptiva ao Programa água Legal. Promover aos alunos busca por soluções sustentáveis em seu próprio meio. Despertar a criatividade e o olhar sistêmico. Desenvolver competências empreendedoras e soluções criativas para o meio em que vivem. Capacitar professores para essa visão sustentável e empreendedora. Agregar valor aos alunos, professores, comunidade e escolas participantes e a todas as partes interessadas. Atuar em equipes multidisciplinares geram melhores resultados quando aliado ao compartilhamento de ideias, a cooperação e o espírito de trabalho em equipe.

A sociedade é beneficiada quando olhamos para as reais necessidade e expectativas e buscamos juntos solucionar e promover ações que impactem positivamente a população.

Há muitos jovens com capacidade e talentos nas escolas públicas estaduais que necessitam de desenvolvimento e de uma oportunidade para novas oportunidades e caminhos de vida.

**Depoimentos dos alunos:**

“Estimulo a pensar fora da caixa a ser mais criativo e a ter mais oportunidades em um ambiente que achávamos ser monótono e ajudou a ver o ambiente escolar com outros olhos – aluna da escola JD Noronha V

“Oportunidade única especial, ampliou o conhecimento sobre tecnologia e empreendedorismo, ficou fácil de criar um aplicativo a partir de um problema buscando uma solução.” – aluno da escola Renata Graziano

“Trouxe experiência de empresa de como é atuar no mercado de trabalho.” – aluno da Escola Jd Noronha V

“Eu nunca tinha imaginado trabalhar com programação e foi muito bom, abriu novas possibilidades, mesmo que a gente não ganhe na final nós já ganhamos...o conhecimento” – aluno do JD Noronha V

**Força de trabalho:**

“Estou muito grato de participar desse projeto pois agrega valor para minha vida, poder ver a evolução desses jovens em tão pouco tempo” – Nelson Carlos Fiusa

“Esse projeto é do coração” – Dirlene Diniz – coordenadora do Projeto.

O conteúdo a partir desse ponto não conta no limite de páginas.

**D. A APRESENTAÇÃO PÚBLICA**

D.1 A apresentação pública do Case desperta interesse para a Prática de Gestão?

Fatores de avaliação pela Banca Examinadora na apresentação

D.1.1 Objetividade e clareza

D.1.2 Pontualidade e método

D.1.3 Atenção do público

Este Critério será apresentado presencialmente pelas finalistas no Evento do PPQG - Modalidade Mérito da Inovação em Gestão e não precisa ser aqui relatado. A apresentação deverá ser preparada em formato "ppt" cobrindo os Critérios A, B e C em seus aspectos mais relevantes em 15 minutos.

## **Glossário**

*Citar, se necessário, glossário para siglas e termos não usuais.  
Não há pontuação para este item e não onera a contagem de limite de páginas.*

## **Referências Bibliográficas**

*Citar, se necessário, as fontes bibliográficas que foram usadas nesse trabalho.  
Não há pontuação para este item e não onera a contagem de limite de páginas.*

**Limite de páginas do Case, até o final do Critério C, incluindo Informações da Organização e Questões Formuladas, conforme o Porte:**  
De 1 a 50 funcionários - 5 páginas; de 51 a 250 funcionários - 6 páginas e Acima de 250 funcionários - 7 páginas.

O Sistema de Pontuação do PPQG - Modalidade Mérito de Inovação em Gestão, utilizado pelos Examinadores para avaliar os Fatores dos Critérios "A", "B", "C" e "D" com notas de 0 a 10, estão disponíveis a partir do Regulamento desta Modalidade no site do PPQG.

Os Critérios dessa Modalidade do PPQG estão baseados nos Critérios de Premiação da Inovação em Gestão®, copyright da Compumax®.

**Após preenchimento enviar para [ppqg@ppqg.org.br](mailto:ppqg@ppqg.org.br) juntamente com o Comprovante de Inscrição (ver site).**